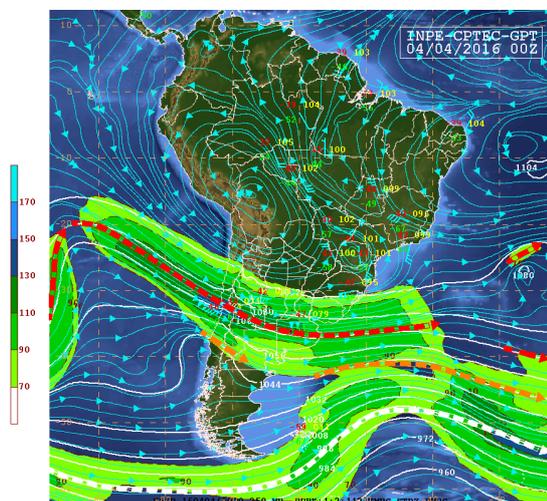




## Análise Sinótica

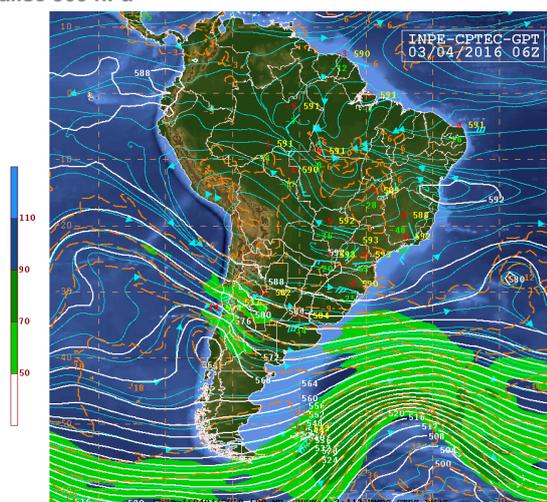
04 Abril 2016 - 00Z

### Análise 250 hPa



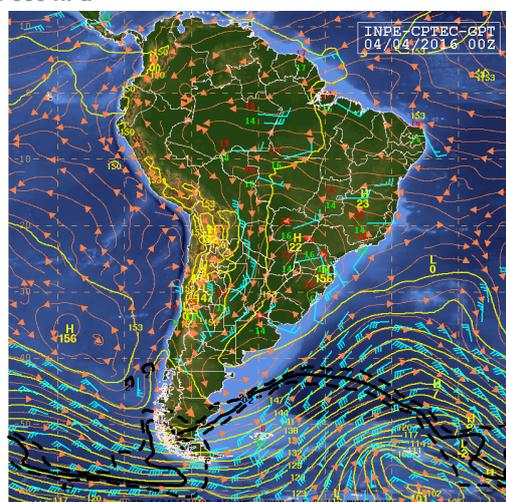
Na análise da carta sinótica de 250 hPa das 00Z do dia 04/04, observa-se um pequeno Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro sobre o MT e GO. Entre o sul do Peru e norte da Bolívia se observa um centro de alta pressão, cuja circulação interage com a do VCAN, favorecendo a difluência do escoamento e consequentemente a convergência de massa em baixos níveis principalmente sobre, RR o AM e oeste do PA. O padrão de circulação anticiclônico do sistema comentado acima, estende uma crista sobre parte de MT, em MS, parte de SP, no PR, norte do RS e SC, inibindo a formação de nebulosidade significativa nessas áreas. Na faixa norte do Nordeste o escoamento de leste juntamente com a atuação da ZCIT contribui para a formação de áreas instáveis e chuva com acumulados significativos sobre essas localidades. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) com orientação noroeste/sudeste, entre o centro do Chile e leste da Província de Buenos Aires na Argentina, que intensifica a difluência sobre parte sul do RS. Sobre o sul do Chile e Patagônia Argentina, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) contornado também pelo Jato Polar Norte (JPN). O cavado associado a este sistema é contornado também pelo Jato Subtropical (sobre o Pacífico), e provoca bastante divergência sobre o centro-leste da Argentina, o que conjuntamente com o padrão de escoamento em níveis inferiores, favoreceu a formação de convecção entre centro-leste da Argentina e Uruguai, conforme pode ser observado através da imagem de satélite. Nota-se ainda a presença dos ramos sul do Jato polar (JPS) ao sul do continente.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa das 00Z do dia 04/04, observa-se uma ampla área de alta pressão, posicionada entre o sul do Peru, norte do Chile, Bolívia, parte da Região Centro-Oeste, estendendo-se ainda sobre o norte da Argentina, Paraguai e parte da Região Sul e Sudeste do Brasil, onde se observa uma crista. Sobre o Sudeste do Brasil se observa um cavado de onda curta atuando entre o leste de MG, norte do RJ e ES, este sistema contribuiu para o alinhamento de umidade em parte de MG. Observa-se sobre o oeste e centro-sul da Argentina uma área bastante baroclínica, refletindo a presença da corrente de jato em altitude e advecção de vortacidade ciclônica associada a passagem do VCAN (comentado em 250 hPa) pelos Andes. Entre a Região Norte e Nordeste do Brasil ainda se observa o escoamento de nordeste/leste.

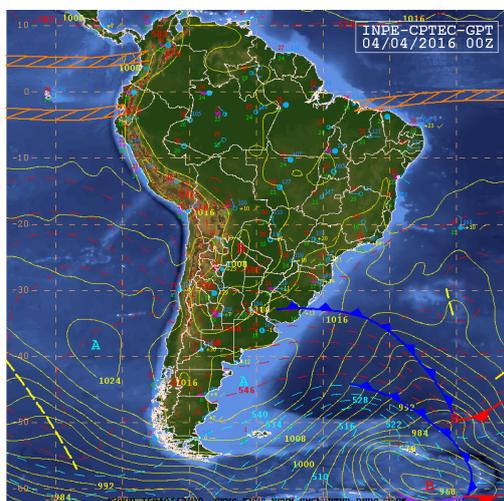
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa das 00Z do dia 04/04 nota-se predominância do escoamento de quadrante leste sobre o Nordeste e Norte do País associado aos ventos alísios que contribui com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre a região. No interior do continente observa-se a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN) sobre, principalmente, o centro-sul da Bolívia, Paraguai e centro-norte da Argentina. A atuação deste sistema, associado ao padrão sinótico nos níveis mais altos da atmosfera favorece a instabilidade na região e, consequentemente, o desenvolvimento de nebulosidade convectiva. Entre o PR e norte do RS se observa o padrão de circulação anticiclônica nos baixos níveis. A isoterma de 0° encontra-se sobre o sul do continente, indicando que valores inefeiros a este atuam ao sul da mesma.

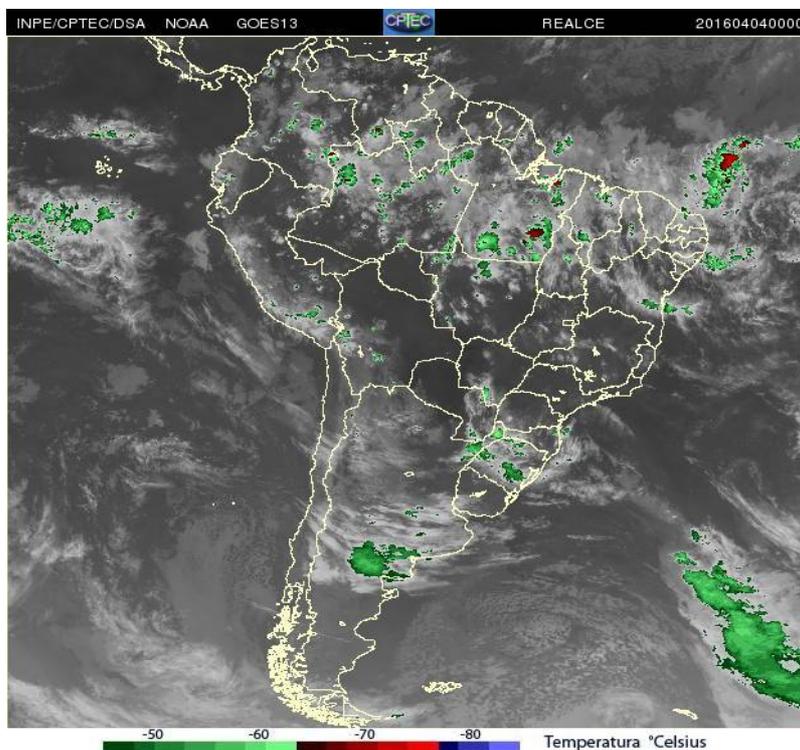


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 04/04,, observa-se um sistema frontal com ramo frio entre o norte do Uruguai e sul do RS, que prossegue pelo Atlântico até uma baixa pressão relativa de 984 hPa, posicionada em torno de 50°S/30°W, o anticiclone pós-frontal tem valor 1020 hPa, centrado em torno de 45°S/64°W. Observa-se ainda sobre o Oceano Atlântico outro sistema frontal, ao sul do primeiro comentado, com área de baixa pressão no valor de 968 hPa, localizada em aproximadamente 59°S/34°W. Observa-se sobre o Oceano Pacífico um cavado ao sul de 40°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta valor de 1024 hPa, localizada à leste de 10°W (fora do domínio da imagem). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta valor de 1024 hPa em torno de 40°S/85°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla sobre o Oceano Pacífico, uma em torno de 02°N e a outra em torno de 03°S. Sobre o Oceano Atlântico, a ZCIT oscila entre 02°S/01°N.

## Satélite



04 April 2016 - 00Z